

Reserva Paraná – PR

Histórico

Na primeira metade do século XIX chegaram à localidade os primitivos povoadores, José Mariano de Marins, vindo de Faxina, Província de São Paulo. Portando título possessório de uma gleba que lhe fora doada pelo Governo da Província de São Paulo, localizada à margem esquerda do Rio Tibagi, chegou ao local por volta do ano de 1840, Acompanhado de pequena comitiva e estabeleceu-se nas proximidades das nascentes do Rio Imbaú, no local então denominado Marins.

Mais tarde, também procedente de São Paulo, chegava José Florentino de Sá Bittencourt, que se ligou a José Mariano de Martins, estabelecendo-se e tomando posse das terras situadas na zona conhecida pela denominação de Capinas Belas.

Por volta do ano de 1845, apareceu no lugar o aventureiro José de Morais Cunha, com o intuito de garimpar ouro de aluvião, que constava existir nas margens do Tibagi.

Entretanto em contato com Mariano de Martins, foi por este informado de que nas proximidades do seu acampamento ainda existiam terras que não tinham sido tocadas e que constituíam reserva, por pertencerem a uma tribo de índios denominada “Caingangueras”: aquela área de terras era Reserva dos Silvícolas, de onde surgiu o nome que, muitos anos mais tarde, foi dado à localidade.

Em 1906, houve a criação do Distrito de Reserva que, em 1921 foi elevado à categoria do município. Pela lei estadual nº 209, de 26 de outubro de 1937, o município passou a denominar-se Campinópolis e, pelo decreto estadual nº 6406, de 17 de fevereiro de 1938, voltou a denominar-se Reserva.

Gentílico: reservense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Reserva do Tibagi, por lei municipal n.º 22, de 20-04-1906, subordinado ao município de Tibagi.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Reserva, por lei estadual n.º 2038, de 26-03-1921, desmembrado de Tibagi. Sede no antigo distrito de Reserva do Tibagi, atual Reserva. Constituído do distrito sede. Instalado em 31-10-1921.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1936, o município é constituído de 5 distritos: Reserva, Cândido de Abreu, Erval de Baixo, Terezina e Três Bicos.

Por lei estadual n.º 209, de 26-10-1937, o município de Reserva passou a denominar-se Campinópolis.

Pelo decreto n.º 6406, de 17-02-1938, o município de Campinópolis volta a denominar-se Reserva.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 5 distritos: Reserva, Cândido Abreu, José Lacerda, Teresa Cristina (ex-Teresina) e Três Bicos.

Pela lei estadual n.º 2, de 10-10-1947, o distrito de Eral de Baixo passou a denominar-se José Lacerda.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 5 distritos: Reserva, Cândido Abreu, José Lacerda, Teresa Cristina e Três Bicos.

Pela lei estadual n.º 253, de 26-11-1955, desmembra do município de Reserva os distritos de Cândido Abreu, Teresa Cristina e Três Bicos. Para formar o novo município de Cândido de Abreu.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Reserva e José Lacerda.

Pela lei estadual n.º 53, de 11-12-1962, é criado o distrito de Rio Novo e anexado ao município de Reserva.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 3 distritos: Reserva, José Lacerda e Rio Novo.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 14-V-2001.

Alterações Toponímicas Municipais:

Reserva para Campinópolis alterado, pela lei estadual n.º 209, de 26-10-1937.

Campinópolis para Reserva alterado, por decreto n.º 6406, de 17-02-1938.

Alteração Toponímica Distrital:

Reserva do Tibagi para Reserva alterado, pela lei estadual n.º 2038, de 26-03-1921.